

Recobrimento radicular promovido pelo uso do enxerto gengival livre: relato de caso

Bianca Rafaeli PIOVEZAN, Elisa Mara de Abreu FURQUIM, Otávio Augusto Pacheco VITÓRIA, Halef Diego TURINI, Luiz Guilherme FIORIN, Henrique Rinaldi MATHEUS, Lara Teschi BRAVO, Juliano Milanezi de ALMEIDA

Introdução: recessões gengivais (RG) estão relacionadas com hipersensibilidade dentinária, comprometimento estético, e desconforto durante o controle de placa. Apesar de não ter o recobrimento como indicação primária, o enxerto gengival livre (EGL) pode alcançar bons resultados nesse aspecto, principalmente quando relacionado com o creeping attachment (CA). **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento de recessões gengivais classe II de Miller\tipo I com enxerto gengival livre (EGL), associado a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) no “creeping attachment” (CA). **Materiais e métodos:** paciente do gênero feminino, 46 anos de idade, apresentou-se à clínica de pós-graduação da FOA/UNESP queixando-se de RG e desconforto a escovação. Ao exame clínico, foram constatadas recessões gengivais Classe I de Miller/RT1 nos elementos 31 e 41. Após antissepsia intra e extraoral, e anestesia, para o preparo do leito receptor, foi realizado um retalho de espessura parcial na região vestibular dos elementos em questão e, confeccionado um guia nas dimensões do enxerto a ser posicionado. O EGL foi removido do palato seguindo as dimensões determinadas pelo guia. O EGL foi posicionado e mantido no leito receptor por meio de suturas, bem como foram realizadas suturas no palato para estabilização do coágulo na ferida. Ambas áreas foram protegidas com cimento cirúrgico. A paciente foi instruída da importância dos cuidados pós-operatórios, principalmente com relação ao controle de placa. **Resultados:** no pós-operatório de 15 dias foi observada boa cicatrização da ferida cirúrgica, aumento na espessura do tecido gengival, bem como recobrimento das recessões. Após 14 meses da cirurgia foi observado que a margem gengival dos elementos envolvidos atingiu um posicionamento coronário em relação aos demais dentes, indicando a ocorrência do fenômeno do CA. **Conclusão:** o enxerto gengival livre é capaz de promover recobrimento radicular de recessões classe I de Miller/RT 1 e está envolvido com o CA.

DESCRIPTORIOS: Periodontia; recessão gengival; L-PRF.